

EDITORIAL

Cadernos de Pós-Graduação, v. 23, n. 2, 2024

Vivemos dias difíceis com incontáveis manifestações de maldades, de conflitos bélicos, e o sofrimento humano se manifestando em diferentes países do mundo inteiro, dos quais o genocídio perpetrado pelo Estado de Israel contra a população palestina traduz de maneira emblemática a banalização da barbárie, a insensibilidade política e moral principais estadistas mundiais diante do holocausto de mulheres e crianças exterminadas na Faixa de Gaza e na Cisjordânia pela máquina de guerra israelense, com o beneplácito dos Estados Unidos da América (EUA), das potências europeias, da grande mídia e de importantes segmentos da sociedade civil ocidental.

No Brasil, o rescaldo da aplicação das políticas orientadas pelo neoliberalismo se manifesta em níveis alarmantes de concentração de renda, com taxas de lucratividade astronômicas alcançadas pelas instituições financeiras, na pressão pela adoção de cortes e a contenção dos gastos governamentais com a saúde, a educação e a moradia, aumento dos juros bancários, desvalorização da moeda frente ao dólar, ajustes fiscais e o incremento das privatizações, inclusive, da água potável e dos fundos previdenciários com o intuito de aumentar ainda mais os setores especulativos e financeiros da economia.

Também se mostra muito preocupante a comprovação da existência de projetos de golpe de Estado, envolvendo o assassinato de autoridades do Estado brasileiro, como forma de evitar que o resultado das eleições presidenciais de 2022 fosse proclamado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), atentando com violência e de maneira criminoso contra o estado democrático vigente no país.

Neste cenário conturbado, somos chamados a refletir e a enfrentar grandes desafios envolvendo o estabelecimento da visão crítica em torno da crescente presença dos dispositivos digitais, das big techs – controlando de maneira monopólica, o mercado econômico e global de produção de informações, das instabilidades financeiras globais, da valorização da democracia e dos direitos humanos, a preocupação com a vigência do trabalho e a exploração sexual infantil, com a disseminação da violência, do racismo, do feminicídio, da xenofobia, da LGBTfobia e todas as formas de opressão e de exploração humana, as ameaças causadas pelo avanço das epidemias e alterações climáticas, como forma de contribuirmos, de maneira crítica e consciente, no campo da produção e da disseminação do conhecimento educacional.

Neste diapasão, levando-se em conta a relação que estabelecemos com as práticas educacionais, as preocupações com as políticas públicas, o combate às desigualdades locais,

regionais e nacionais, o vínculo com a formação continuada e o aprimoramento da trajetória profissional de docentes que atuam na educação básica brasileira, no presente número da revista Cadernos de pós-graduação, reunimos uma expressiva gama de articulistas, com a publicação dos seguintes artigos e resenhas:

Letramento Digital na Educação: práticas pedagógicas, competências, desafios e novas tecnologias, de Vitor Hugo Ribeiro Anacleto da Silva;

Perfil acadêmico e redes de colaboração internacional de doutores em Química: um estudo dos egressos do PDSE (2013-2016), de Jonas Pertusatti e Ivan Rocha Neto;

A neurociência e a formação inicial de professores para o desenvolvimento da aprendizagem dos adolescentes, de Nadja Luana Barros Cavalcanti Oliveira e Jacy Bandeira Almeida Nunes;

Banco Mundial e educação neoliberal: análise do relatório “Educação: um tesouro a descobrir” (Brasil, 2010), de Lavínia de Sousa Almeida Mendes;

Análise de categorias de produtos técnicos e tecnológicos de mestrado, de Amanda Santos Lima da Cunha, Aline Venceslau Vieira de Lima e Ana Paula Furtado Soares Pontes;

Estágio docência no período remoto: um relato de experiência durante o Curso de mestrado em Física, de Álisson Pereira da Silva;

Modelo de autoavaliação (MODAV-MP 2020/2023): uma abordagem multidimensional para aprimorar programas de pós-graduação profissional, de Júlio César Pereira, Sandra Lúcia Ferreira e Leticia Maria Mota de Moraes;

A educação online na formação do pedagogo durante a pandemia, de Nathalia de Souza Silva e Edméa Oliveira dos Santos;

Educação infantil: a escuta pedagógica na formação de professores, de Adriana Lucia Pavan Mezzenga e Nádia Conceição Lauriti e

Manifesto Antimaternalista: psicanálise e políticas de reprodução, de Leides Daiana Freitas Fonseca e Ligia de Carvalho Abões Vercelli.

Boa leitura!

Carlos Bauer¹

Para citar – ABNT NBR 6023:2018

BAUER Carlos. Editorial.

Cadernos de Pós-graduação, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 1-2, jul./dez. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/cpg.v23n2.27837>

¹  Universidade Nove de Julho (UNINOVE), São Paulo, Brasil. carlosbauer@uni9.pro.br